



UTILIZAÇÃO DE VÍDEO-CLIP-PARÓDIA NO ENSINO DE FÍSICA NO PROEJA, ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO EM ELETROMECAÂNICA

Lurdes Perinazzo¹; Daniel Antonio Kapper Fabricio²

¹ Mestranda, Professora Substituta Física – Instituto Federal de Santa Catarina.
lurdes.perinazzo@ifsc.edu.br

² Doutorando, Professor EBTTE Engenharia de Produção – Instituto Federal de Santa Catarina. daniel.fabricio@ifsc.edu.br

EIXO TEMÁTICO: INSERÇÃO E UTILIZAÇÃO DE VÍDEO-CLIP-PARÓDIA UMA METODOLOGIA DIFERENCIADA NO ENSINO-APRENDIZAGEM, DE FÍSICA

RESUMO

Neste estudo investigou-se a criação, inserção e utilização de vídeo-clip-paródias no ensino de Física dando-lhe maior significado aos conceitos. Nosso foco foi o planejamento didático-pedagógico considerando possibilidades e desafios na prática cuja finalidade é transmitir conhecimento da Física de forma alegre e descontraída. Buscou-se analisar se a música parodiada poderia motivar e despertar interesse dos educandos para o estudo. Este projeto permite a discussão interdisciplinar, pois, desenvolveu-se questões sociais, políticas, econômicas e científicas quanto à utilização das fontes energéticas, energia nuclear, aquecimento global, movimentos dos planetas, lançamentos de foguetes, ônibus espaciais, etc. Problematizou-se concepções da Física presentes na escola permitindo aos educandos compreensão dos conteúdos. O público-alvo foram educandos dos módulos II e III, 1^o semestre 2016 de Eletromecânica, PROEJA, no Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Chapecó, SC. Conforme a metodologia previa, os conteúdos estudados foram aplicados no projeto vídeo-clip-paródia, com a finalidade de transmitir conhecimento da Física de maneira divertida. O material produzido estará disponível na internet, na plataforma Kawek e o produto educacional um tutorial didático para professores cuja finalidade é auxiliá-los em futuras atividades com paródias de modo a ajudá-los a explorar o ensino de Física, em sala de aula de forma lúdica.

Palavras chaves: Física divertida, Paródia no Ensino, Manual didático-pedagógico.



INTRODUÇÃO

Este trabalho constitui-se numa reflexão sobre a inserção e utilização de vídeo-clip-paródias no Ensino de Física como recurso pedagógico. Propusemo-nos fazer uma breve coletânea de vídeo-clip-paródias para serem utilizadas nos diferentes componentes curriculares.

Por ser a música um instrumento de grande potencialidade em todos os cenários da vida, inclusive no ambiente escolar a qual contribui para uma aprendizagem significativa. Em se tratando de vídeo-clip-paródia a aprendizagem torna-se bem mais divertida por se tratar de uma ferramenta pedagógica de ensino-aprendizagem.

Buscou-se o suporte da fundamentação teórica na aplicação deste recurso em diferentes literaturas. Vale lembrar que durante a aplicação do projeto vídeo-clip-paródia, realizou-se pesquisa na internet e nas bibliotecas, on-line ou não, sobre as diferentes formas de utilização dos vídeo-clip-paródia como ferramenta no ensino de Física, na sala de aula de forma pedagógica.

Nesse espaço colaborativo tem-se, não apenas, registro das atividades, e sim, uma produção colaborativa cujo objetivo fora possibilitar a todos os envolvidos o entendimento de como os recursos tecnológicos, usados de forma criativa e didática podendo desenvolver novas habilidades e competências e, ao mesmo tempo, contribuir para o aprender a aprender, tanto de professores quanto de estudantes.

A pesquisa tem, na disciplina de Física, o fundamento de compreender as novas tecnologias e seu uso no ensino, em particular, no uso dos vídeo-clip-paródias os quais facilitaram a abordagem especialmente das formas pedagógicas e do seu uso como suporte para um aprendizado mais divertido.

A ideia inicial deste projeto para criar um manual didático foi realizada e desenvolvida inicialmente durante a aplicação do projeto de Metrado Científico e Tecnológico na URI, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões, Campus Santo Ângelo, onde foi levado em consideração que este subsidiaria os sistemas de ensino de Física na implementação de uma maneira divertida de ensinar e aprender de forma que estivesse acessível para todas as escolas.



Historicamente, nem sempre as escolas públicas estão organizadas para atender a aplicação das novas tecnologias no ensino. Muito embora seja possível orientar os sistemas de ensino para a construção de tecnologias que assegurem uma forma divertida de aprender Física usando novos critérios de acessibilidade a serem observados no planejamento os quais aí poderão ser detalhados.

É possível utilizar os diferentes ambientes da escola para o aprendizado. É preciso eliminar as barreiras do aprendizado e garantir o acesso às tecnologias aqui apresentadas e disponibilizadas a todos os educadores e educandos.

Assim, espera-se que as informações contidas no tutorial didático para utilização de vídeo-clip-paródias de Física, contribuam para o desenvolvimento das escolas, no sentido de efetivar o direito de acesso e de participação dos alunos ao aprendizado mais dinâmico e prazeroso fortalecendo assim a gestão democrática.

A escola como ambiente educativo requer condições que garantam o acesso e a participação autônoma de todos os alunos às atividades de formação e aprendizado.

Para assegurar essas condições os educadores devem contribuir com os conhecimentos específicos para que os espaços escolares acolham o novo e o divertido para chamar a atenção do aluno e permita a ele um lugar agradável, cativante e discreto para que os projetos e iniciativas, os auxiliem na resolução de problemas e no aprendizado em geral dentro e fora das escolas.

Novas iniciativas estão despontando na rede de ensino básico e médio-técnico-integrado demonstrando com isso o interesse em deixar os alunos com vontade de descobrir o novo e o diferente propiciando-lhes, assim, um ensino de qualidade, que mostre-lhes as diferentes possibilidades existentes para os alunos demonstrarem sua capacidade de criar e aprender.

Ao construirmos conhecimento, incentivamos os nossos alunos a serem curiosos e inovadores, preparados para compreender e conviver em harmonia com desafios. É preciso que todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, ensinem e aprendam em parceria. Que ambos, alunos e professor, sejam capazes de construir seu vídeo-clip-paródia demonstrando seu aprendizado com qualidade.



É chegada a hora de caminhar com firmeza e resolução, como protagonista da própria trajetória, do próprio sucesso, da própria moldura vislumbrado pela ótica profissional e cidadã. Juntemos esforços, e caminhemos nesta jornada que se por um lado é desafiadora, de outro, pode ser também prazerosa e exitosa para início de mais uma nova etapa de aprendizado na vida. Esta forma de estudo terá a função de facilitar o aprendizado e auxiliar os educadores de Física.

METODOLOGIA

Passos para preparar os educandos para a atividade Inserção de vídeo-clip-paródias:

- Revisar os conteúdos;
- Discutir práticas dentro de cada assunto;
- Reunir os educandos em grupos de até cinco estudantes;
- Solicitar que os estudantes escolham o assunto que mais tenham dificuldades no aprendizado;
- Orientar que escolham a música para ser parodiada;
- Copiar a letra original;
- Buscar a música gravada ou seu *play back*;
- Pedir que os estudantes escrevam a paródia utilizando os termos da Física dentro do conteúdo escolhido pelo grupo;
- Orientar os educandos que na paródia não poderão aparecer termos discriminatórios, ofensivos e nem de baixo calão (palavrões), que façam alusão ao crime, drogas, discriminação racial, homofobia, violência;

Após escrever a letra de a paródia mostrar ao(à) professor(a) para que este(a) faça as devidas correções;



Depois do(a) professor(a) fazer as correções é a hora do início dos ensaios. Uma vez bem ensaiada a paródia é hora de os alunos pensarem o ambiente onde será feita a gravação e nos experimentos ou representações que serão utilizadas para passar a mensagem cantada na prática;

Para parodiar músicas com alunos e fazer a filmagem dos vídeo-clip-paródias, faz-se necessário solicitar o direito de imagem e voz, aos pais, dos alunos menores e o termo de assentimento aos maiores de idade. Os documentos de liberação de imagem deverão ser guardados para eventual comprovação. Para trabalhar com vídeo-clip-paródia é necessária a liberação do comitê de ética. (Esta liberação se consegue cadastrando o projeto na Plataforma Brasil, no link: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/visao/pesquisador/gerirPesquisa/gerirPesquisaAgrupador.jsf>).

Os educandos não podem esquecer de incluir na gravação um experimento que mostre e ilustre os assuntos estudados ou que demonstre os fenômenos físicos estudados.

Após a gravação, os alunos deverão editar o vídeo no Movie Maker ou outro editor de texto.

Movie Maker: É um editor de vídeos que permite fazer cortes e correções de gravações, acrescentar a letra da paródia para rodar enquanto o vídeo está sendo exibido. Também é possível anexar som, música, fotos, desenhos, gráficos, letra das paródias, crédito dos autores e colaboradores. Nome da Instituição onde se realiza o projeto, etc.

O professor deverá recolher a letra e a música original e a letra e a música parodiadas para serem arquivadas, ambas com as devidas informações dos autores. A música a ser parodiada deverá ser conhecida e divertida para facilitar o aprendizado dos alunos.

Terminada a edição do vídeo-clip-paródia os alunos devem entregar uma cópia do para ser organizada a publicação no site Kawek (**Kawek** a qual é uma plataforma brasileira que tem por objetivo divulgar o trabalho de seus usuários dando a eles o



espaço e as ferramentas necessárias para a criação de um portfólio na internet. Nesta podemos criar o perfil conforme desejarmos. Acrescentar fotos, vídeos, textos, projetos os quais ficarão disponíveis para pesquisas on-line. Por ser uma Ferramenta on-line é específica para tal, é gratuito e personalizado com pouquíssimos cliques. Este site e seu conteúdo estarão postos à disposição para todos visitantes. Os conteúdos postados nos portfólios estarão disponíveis para *download*) e a posterior apresentação na escola para os demais alunos da turma e professor da disciplina num evento que poderá ser denominado Show da Física ou o dia do cinema na escola.

Após a conclusão das paródias os alunos respondem as questões de avaliação da metodologia:

Questionário respondido pelos participantes do projeto após sua aplicação:

1. Como você vê a Física hoje após ter estudado no projeto vídeo-clip-paródia?
2. Você conseguiu entender os conteúdos aqui estudados?
3. Você considera válido o estudo com música nas aulas de Física?
4. Você convidaria seus colegas para participarem do projeto vídeo-clip-paródia de Física? Por quê?
5. Qual a parte do projeto vídeo-clip-paródia que você mais gostou de realizar? Justifique.
6. Quais sugestões você daria para melhorar as atividades do projeto vídeo-clip-paródia de Física?
7. Tem algo que desagradou você do projeto vídeo-clip-paródia de Física? Se sim, qual ou quais foram?

RESULTADOS

Os vídeo-clip-paródia produzidos pelos estudantes durante a aplicação do projeto servirão de subsídios para um novo olhar sobre a prática educacional. Criou-se um acervo, e a partir deste, pode-se perceber a importância do estudo do que é vivido,



como fonte de inspiração para decisões estratégicas nas aulas de Física e na escola de educação básica o qual se encontra publicado no site institucional Kawek e estará à disposição dos educadores e educandos no link: <http://kawek.net/lurdinha64>.

O tutorial didático sobre o uso da metodologia criação, inserção e utilização de vídeo-clip-paródia também estará disponível neste site, a partir de fevereiro 2017, (data da conclusão do Mestrado Científico e Tecnológico), com a finalidade de auxiliar nas atividades de ensino de Física através das paródias em sala de aula.

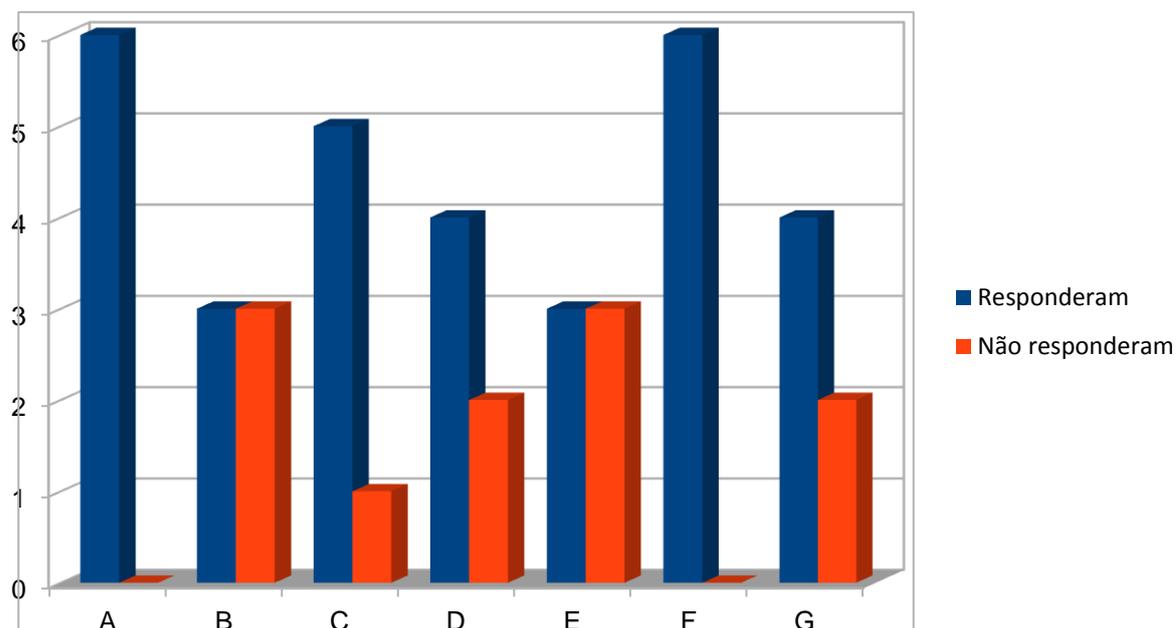
Foram realizadas entrevistas com os educandos que participaram do projeto, visando identificar a efetividade das paródias no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados consolidados das entrevistas são apresentados a seguir.



Apresentação dos resultados

Quadro 1 – Respostas para a primeira pergunta do questionário

1. Como você vê a Física hoje após ter estudado no projeto?		Responderam	Não responderam
Mais fácil de entender.	A	6	0
Como algo que está presente na nossa vida.	B	3	3
Que a Física pode ser entendida através da Música;	C	5	1
A Física não é mais o que parecia ser, pois aparentemente era uma disciplina meio complicada de entender;	D	4	2
Que não é apenas uma disciplina chata, mas que tem também sua importância e que se estudarmos passaremos a gostar dela;	E	3	3
Mais interessante.	F	6	0
Agora já posso dizer que o que era um “bicho de sete cabeças”, hoje não mais pois, já consigo compreender com facilidade.	G	4	2

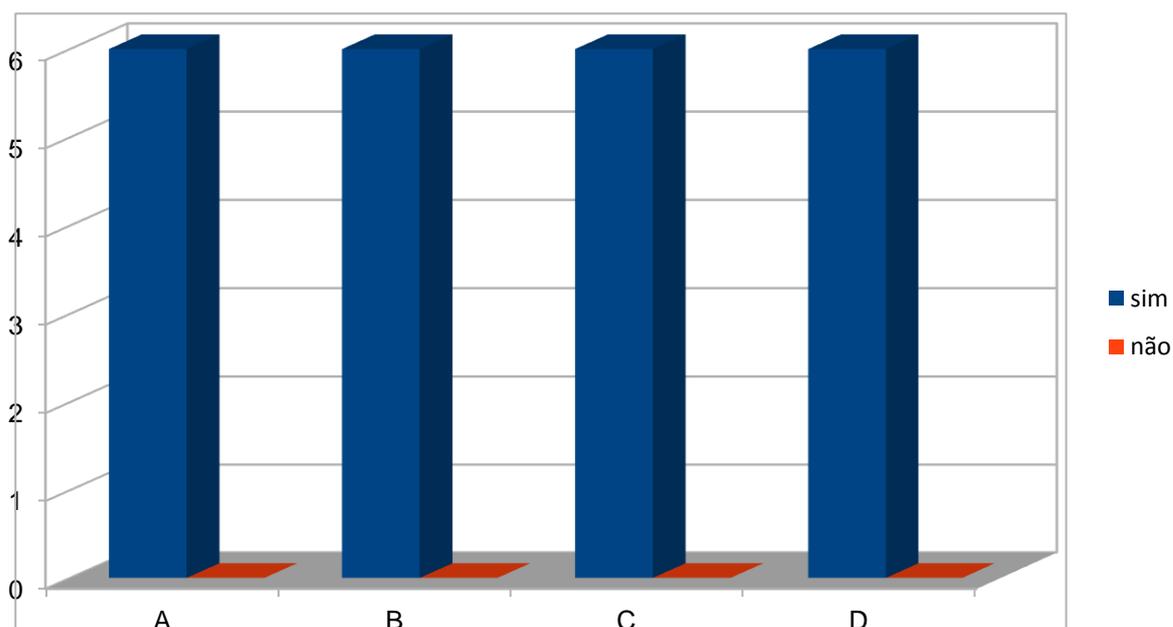


Quadro 2 – Respostas para a segunda pergunta do questionário

2. Você conseguiu entender os conteúdos estudados?		sim	não

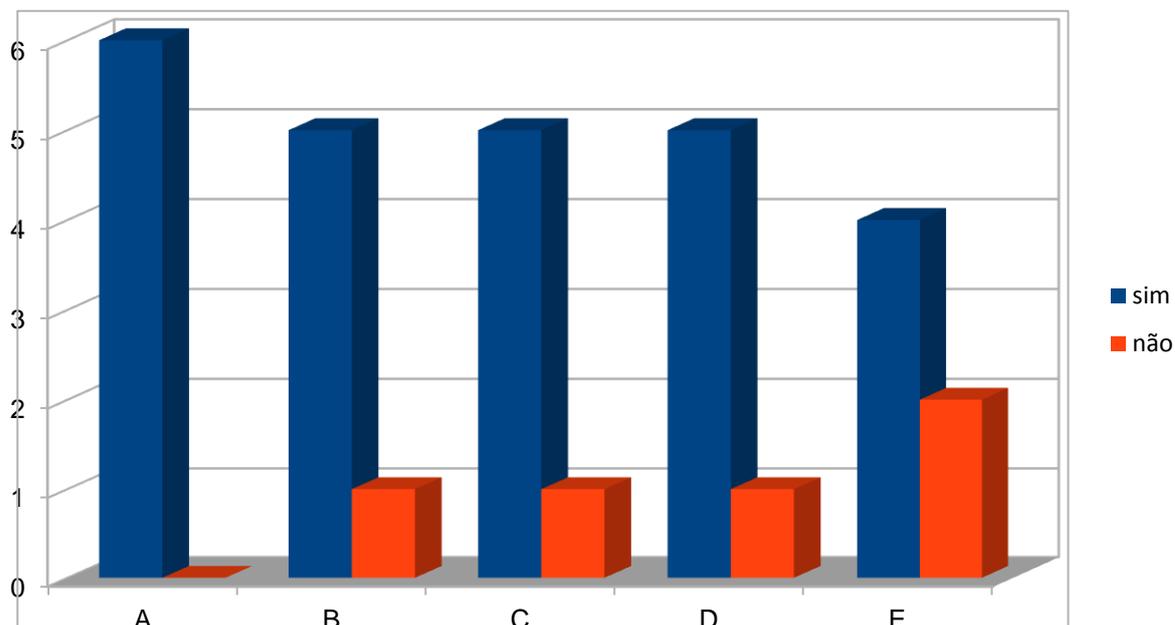


Sim porque através das paródias é mais fácil;	A	6	0
Sim; sim;	B	6	0
Sim com atividades diferentes na nossa aula, ficou melhor o entendimento;	C	6	0
Sim, facilitou o entendimento da disciplina nas aulas regulares de manhã;	D	6	0



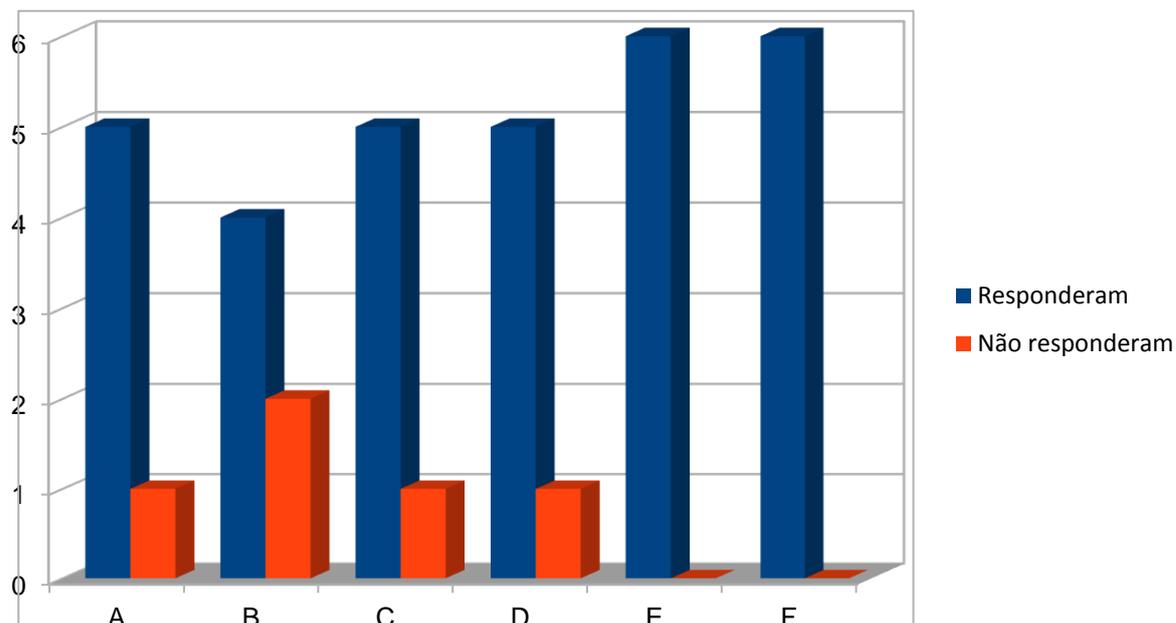
Quadro 3 – Respostas para a terceira pergunta do questionário

3. Você considera válido o estudo com música nas aulas?		sim	não
• Considero e acho que agora é mais fácil entender os conteúdos;	A	6	0
• Sim porque é uma maneira mais fácil de se fixar o conteúdo e depois usá-lo nas atividades e provas;	B	5	1
• Sim, pois, melhora o entendimento do conteúdo;	C	5	1
• Sim, é muito importante para nós;	D	5	1
• Com certeza. Além de ser algo inovador e interessante é mais fácil aprender;	E	4	2



Quadro 4 – Respostas para a quarta pergunta do questionário

4. Você convidaria seus colegas para participarem das paródias de Física? Por quê?		Responderam	Não responderam
Sim porque eu acho que gostariam e entenderiam	A	5	1
Sim, convidaria porque várias pessoas têm dificuldades na matéria de Física;	B	4	2
Sim, porque além de ser atividade diferenciada, melhora o entendimento;	C	5	1
Sim, pois foi muito bom e adquirimos novos e bons conhecimentos;	D	5	1
Sim, para que eles possam ver como é legal;	E	6	0
Sim, porque seria algo interessante;	F	6	0



Quadro 5 – Respostas para a quinta pergunta do questionário

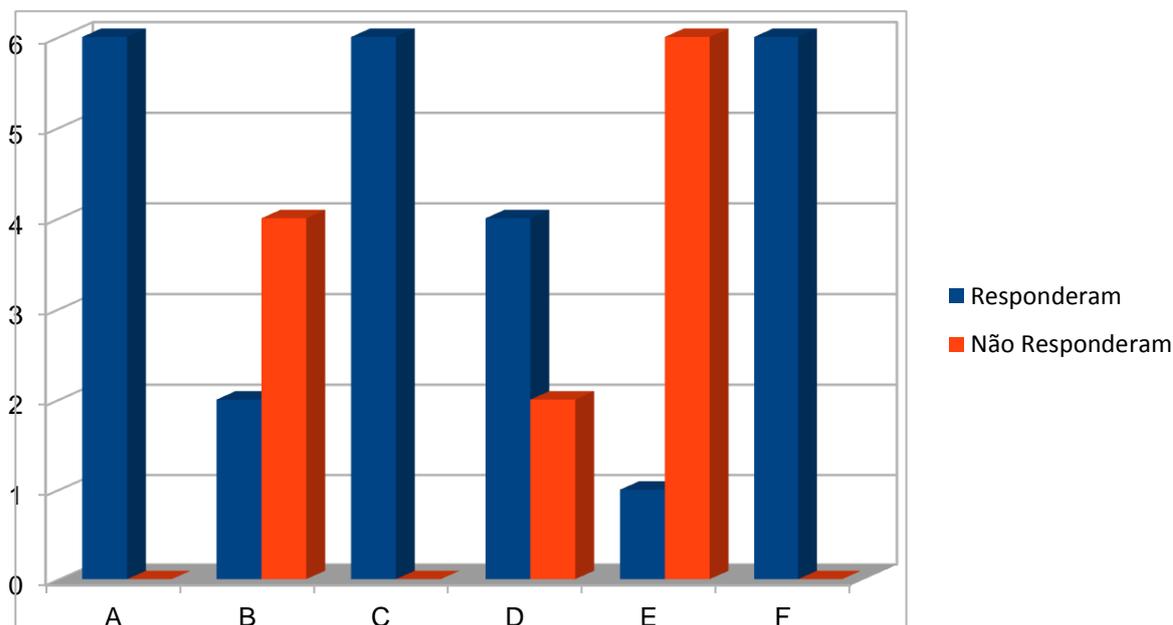
5. Qual a parte do projeto que você mais gostou de realizar? Justifique.		Destacaram	Não destacaram
A música sobre o movimento uniforme	A	5	1
De montar a paródia pois gostei de modificar a letra;	B	6	0
Gostei de todo o processo, pois, realmente encontrei o que imaginava encontrar;	C	6	0
A paródia, porque além de ser uma atividade divertida, todos participaram juntos e ajudaram;	D	6	0
De fazer a paródia;	E	6	0
A música porque podemos pegar o conteúdo e inseri-la na música.	F	6	0

Quadro 6 – Respostas para a sexta pergunta do questionário

6. Quais sugestões você daria para melhorar as atividades das aulas de Física?		Responderam	Não Responderam
Ter mais do que uma hora de aula com paródias;	A	6	0
Ter mais dias de aula como estas;	B	2	4
Não há necessidade de melhorar. Estava ótimo. Aliás, pena que acabou!	C	6	0
Nenhuma mudança é necessária;	D	4	2
Não daria nenhuma sugestão pois, adorei o método trabalhado com paródias	E	1	6

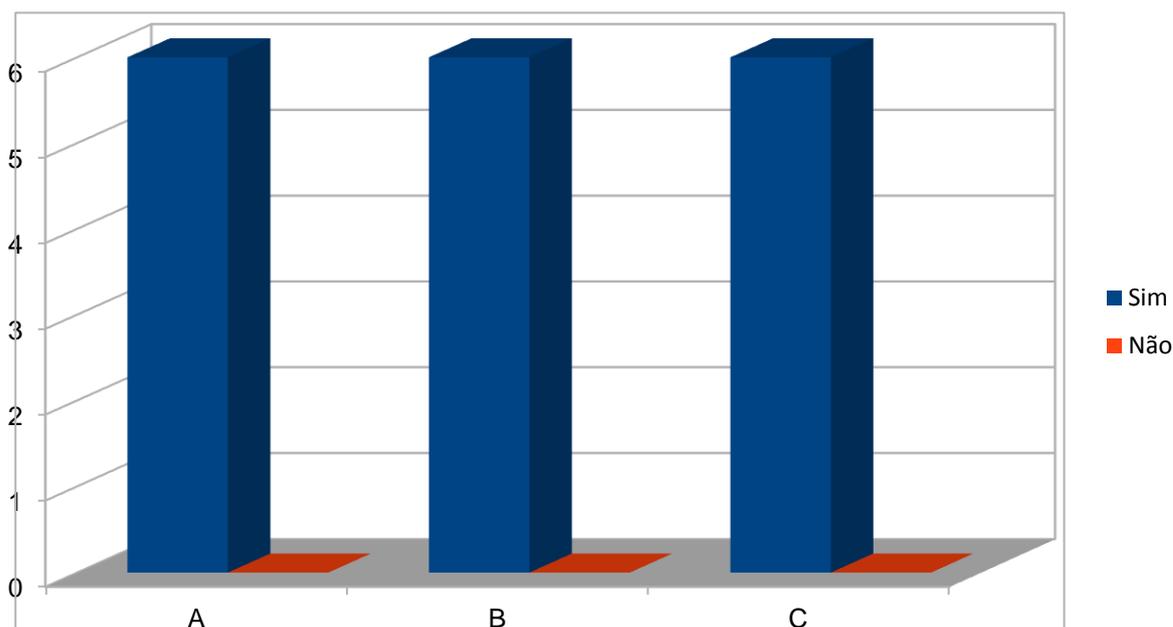


Eu acho que não precisa mudar muito porque foi muito proveitosa e divertidas essas aulas;	F	6	0
---	---	---	---



Quadro 7 - Respostas para a sétima pergunta do questionário

7.Tem algo que desagradou você nas aulas com paródias? Se sim, qual ou quais foram?		Sim	Não
Não, nada me desagradou;	A	6	0
Não teve nenhuma;	B	6	0
Não, simplesmente foi ótimo;	C	6	0





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na utilização do projeto de vídeo-clip-paródias no ensino de Física, na modalidade Proeja em Eletromecânica, os alunos tiveram a oportunidade de tomar decisões usando o bom senso na escrita das paródias. Nas gravações dos vídeo-clip-paródia levaram em conta que era preciso ser prático e ao mesmo tempo político. Ter jogo de cintura para que todos os integrantes do grupo participassem sem que houvessem desentendimentos. Os alunos precisaram ter compreensão teórica dos conteúdos por eles parodiados. Dialogaram entre si para terem visão clara dos conteúdos cantados detalhando o processo e as estratégias usadas durante a realização dos trabalhos.

Nesta proposta lançou-se o tema de estudo, tema específico. Conduziu-se os estudos permitindo ao educando a criatividade na escrita das paródias e ainda a aprendizagem a partir de insucessos e erros cometidos em sala de aula, os alunos retomaram os conteúdos e os administraram para colocar na escrita das paródias. Controlaram seu tempo. Os estudantes entusiasmaram-se com o momento e acreditaram na sua capacidade de criar e aprender conteúdos até então tidos como difíceis.

Os educandos buscaram soluções sempre focando na ideia de que tudo daria certo se cada um cumprisse com o seu dever e fizesse a sua parte no processo ensino-aprendizagem. Levaram em consideração que o ouvir era muito importante pois quem soubesse ouvir, teria uma melhor compreensão dos conteúdos e desta forma poderia tomar as decisões mais acertadas na hora de escrever a letra da paródia e de gravar os vídeo-clip-paródias.

Após a aplicação do projeto concluiu-se que a metodologia utilizada (inserção de vídeo-clip-paródias no ensino de Física) atingiu seus objetivos, pois as aulas permitiram o debate sobre os conceitos e fenômenos, suas aplicações e abordagens científicas entre os alunos, deixando-os à vontade para exporem dúvidas, fazerem suas críticas e falarem o que pensam com relação à Física. Com o uso de vídeo-clip-paródia os alunos foram estimulados a refletir sobre a forma lúdica e criativa de aprender Física.



Com a aplicação deste projeto foi possível tornar as aulas mais agradáveis e o aprendizado de Física bem mais divertido. Muitos alunos passaram a entender a Física, o que auxiliou no aprendizado. É bem verdade que muitos alunos achavam que a Física é uma disciplina difícil, complicada e cheia de fórmulas. E é esta ideia que pretendíamos mudar e, ao serem criadas as paródias com músicas de interesse de cada grupo de alunos, o aprendizado da disciplina se tornou alegre e descontraído para todos os envolvidos na atividade desenvolvida na aplicação do projeto.

Foi importante que os grupos mantiveram a fidedignidade na escrita original das canções referenciando os autores das músicas escolhidas e parodiadas. Convém ressaltar que a assimilação através dos vídeo-clip-paródia propiciou aos alunos entendimento da Física necessária na organização das músicas parodiadas.

Este tipo de trabalho revelou-se proveitoso, houve trocas de experiências, e aprendizagens mútuas entre alunos e pessoas envolvidas no projeto. Os alunos deixaram claro que gostaram dessa forma de trabalho, e o que não gostaram, sugeriram mudanças. Formou-se um laço de cumplicidade, pois é trabalhando em parceria, criando, pesquisando, produzindo que aprendemos juntos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Luiz Carlos de Castro. **A paródia na sala de aula - uma perspectiva de leitura e produção de texto para formação de leitores no ensino médio.** Anais da 55ª Reunião Anual da SBPC - Recife, Julho/2003.

CUNHA, M. I. **Trajetórias e lugares da formação do docente da educação superior: do compromisso individual à responsabilidade institucional.** Revista Brasileira de Formação de Professores – RBFP. ISSN1984-5332, v.1, n.1, p.110-118, maio2009.

CIAVATTA, Maria. **A Formação Integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade.** [//www.uff.br/trabalhonecessario/TN3%20CIAVATTA,%20M..pdf](http://www.uff.br/trabalhonecessario/TN3%20CIAVATTA,%20M..pdf) . Acesso em 2/06/2016.

MORAN, José Manuel. **As múltiplas formas do aprender.** Atividades & experiências. USP. SP. Julho 2005.